

RAI 2024

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2024

Informações:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento:
comunicacao@df-previcom.df.gov.br
Telefone: (61) 3550-7592

Diretoria-Executiva

Daniel Vicente Evaldt da Silva (Diretor-Presidente)
Bruno de Freitas Andrade Macedo (Diretor de Seguridade)
Nilza Rodrigues de Moraes (Diretora de Investimentos)

Conselho Deliberativo

Darlan Lima Barbosa (Presidente)
Brenda Giordani Fagundes (Suplente)
Alexandre Natã Vicente (Titular)
Letícia Ângelo Bernardes Carvalho (Suplente)
Evandro Porfírio Pereira (Titular)
Alexandre Henrique Pereira Pedroso (Suplente)
Caio Filipe Costa Barros (Titular)
Marcelo Bálbio Moraes (Suplente)
Bairon Emiliano Pereira da Silva (Titular)
Raniere José Dantas Severiano (Suplente)
André Moreira Oliveira (Titular)

Fotos:

Arquivos DF-PREVICOM
Freepik

Conselho Fiscal

Júlio Maurício Pinho Ribeiro (Presidente)
Rodolpho de Meireles Silva (Titular)
Diogo Delange Santos de Almeida (Suplente)
Camila de Fátima Campos Damázio (Titular)
Daniel Luchine Ishihara (Suplente)
Ana Carolyn de Oliveira Sousa (Titular)
Marcio Faria Júnior (Suplente)

Elaboração do RAI

Daniel Vicente Evaldt da Silva (Diretor-Presidente)
Felipe Gonçalves Alonso (Coordenador de Comunicação)
Maria Eduarda Álvares Zaranza (Estagiária)
Natiane Gomes de Sousa (Assessora da Presidência)

Endereço:

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICOM
Endereço SCN. Qd 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte, sala 1226
CEP: 70.715-900 – Brasília-DF

SUMÁRIO

NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma.....	04
Órgãos Estatutários.....	05
Conheça quem cuida do seu futuro.....	06

NOSSA ATUAÇÃO EM 2024

Presença que faz a diferença.....	08
Palestras e Eventos.....	19
Nova Diretora de Investimentos.....	11
Eleições 2024.....	12
Recondução da Diretoria-Executiva.....	13

A EVOLUÇÃO DA SUA PREVIDÊNCIA

Evolução da quantidade de participantes.....	15
Arrecadação	16
Atendimento	18
Custeio Administrativo	19
Mais detalhes sobre o plano	20
Cobertura adicional de risco	21

INVESTIMENTOS

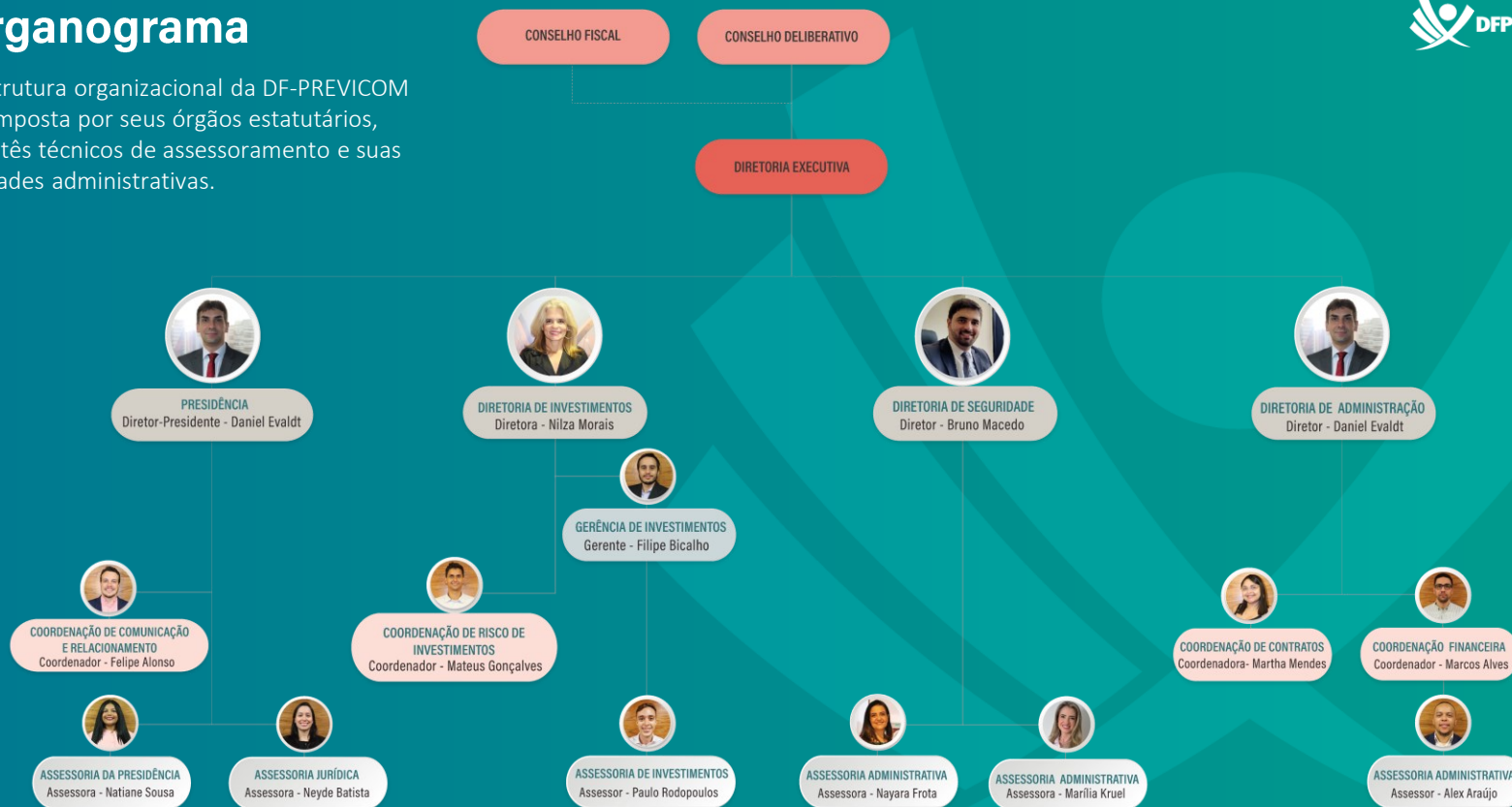
Os destaques do ano na gestão dos ativos.....	23
Governança de Investimentos.....	24
Cenário Econômico.....	25
Portfólio do Plano DF-Previdência.....	26
Composição da Carteira por Segmento.....	27
Limites e Objetivos do Plano DF-Previdência.....	28
Resultados de Investimentos do Plano DF-Previdência.....	29
Resultados de Investimentos do PGA.....	30
Carteira Própria.....	31

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Evolução das despesas administrativas.....	33
Evolução das receitas administrativas.....	34
Licitações e Contratos.....	35

Organograma

A estrutura organizacional da DF-PREVICOM é composta por seus órgãos estatutários, comitês técnicos de assessoramento e suas unidades administrativas.



Órgãos Estatutários

Autonomia e Responsabilidade

A DF-PREVICOM se destaca por sua estrutura de governança corporativa, fundamentada nos princípios de transparência, representatividade e responsabilidade. Seu desenho institucional assegura autonomia e independência dos órgãos estatutários, apoiados por diversos comitês técnicos especializados.

O Conselho Deliberativo, instância máxima decisória, inclui representantes dos patrocinadores e dos participantes, com mandatos de 4 anos, garantindo imparcialidade nas decisões de seus membros. O Conselho Fiscal, também paritário, zela pela conformidade das operações com as normas e com as melhores práticas. Seus membros também têm mandatos de 4 anos.

Já a Diretoria-Executiva, organizada pelo princípio da colegialidade, possui estabilidade e autonomia funcional para implementar decisões estratégicas no melhor interesse da Fundação.

Comitês técnicos especializados oferecem suporte qualificado às decisões dos órgãos estatutários, fortalecendo a governança. O compromisso com a transparência e a gestão responsável fortalecem a confiança dos participantes e posicionam a DF-PREVICOM como referência em previdência complementar de servidores públicos.



Conheça quem cuida do seu futuro



Foto: Equipe DF-PREVICOM

A DF-PREVICOM conta com 19 colaboradores, cuja dedicação e trabalho conjunto são essenciais para alcançarmos nossos objetivos e oferecer serviços de qualidade aos nossos participantes e suas famílias.

Este Relatório Anual reflete o esforço coletivo de todos os membros da equipe, que, com comprometimento e profissionalismo, têm sido fundamentais para o fortalecimento da nossa missão de garantir uma previdência segura e transparente.

Agradecemos a todos pela colaboração e pelos resultados conquistados ao longo do ano de 2024.



Foto: Conselho Deliberativo

Nossa Atuação em 2024

Em 2024, a DF-PREVICOM consolidou sua atuação como um pilar de apoio e educação no universo previdenciário, intensificando suas ações voltadas à capacitação e ao suporte aos servidores do Distrito Federal.

Com um compromisso firme com a transparência e o aprimoramento contínuo, a Fundação implementou diversas iniciativas focadas em proporcionar maior compreensão sobre o sistema previdenciário, promover transparência na sua atuação e aperfeiçoar a sua Governança.

A presença da DF-PREVICOM reforçou sua missão de aproximar-se de seus participantes, fortalecer a cultura previdenciária e contribuir para a segurança financeira de todos.



Presença que faz a diferença

Em 2024, intensificamos ações voltadas para o posicionamento da Entidade, promovendo e participando de uma série de eventos, palestras, treinamentos e plantões de atendimento.

Essas iniciativas reforçaram o compromisso da Fundação com a transparência, a disseminação do conhecimento previdenciário e o suporte aos servidores do Distrito Federal e aos órgãos patrocinadores.

A Fundação esteve presente em importantes encontros, como no Seminário em celebração aos 15 anos da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no 19º Congresso Brasileiro de Pregoeiros e Agentes de Contratação, no 13º Seminário sobre Gestão de Investimentos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), no Encontro Regional Centro-Norte/Nordeste da Abrapp, no 14º Congresso Brasileiro de Atuária, no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada e muitos outros.



Foto: Palestra na Secretaria de Educação do Distrito Federal

A Fundação realizou, ainda, diversos plantões de atendimento nos órgãos do DF para esclarecer dúvidas dos servidores. Também oferecemos treinamentos para as equipes de gestão de pessoas dos patrocinadores, visando sua qualificação e o sucesso do trabalho de operacionalizar o RPC/DF.

As ações de 2024 reafirmam o compromisso da DF-PREVICOM com a capacitação e a valorização dos servidores do Distrito Federal, fortalecendo a cultura de educação em nosso ecossistema.



Foto: Fórum Caminhos para Aposentadoria – Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Palestras e Eventos



Palestras e Eventos



Nova Diretora de Investimentos



Nilza Morais – Diretora de Investimentos

Em junho de 2024, recebemos Nilza de Morais no cargo de Diretora de Investimentos da DF-PREVICOM, que recebeu a missão de aprimorar a performance e a eficiência das estratégias de investimento da Fundação. Selecionada por meio de um rigoroso processo de contratação conduzido pela Soma Desenvolvimento Humano, a nossa nova Diretora de Investimentos foi nomeada pelo Conselho Deliberativo da DF-PREVICOM e habilitada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Nilza possui mais de 35 anos de experiência no mercado financeiro e previdenciário. Com uma carreira consolidada no Banco de Brasília (BRB), Nilza atuou em diversas áreas, incluindo *backoffice* de investimentos, gestão de riscos e *compliance*, controladoria e gestão de investimentos. Além disso, ocupou o cargo de Diretora na BRB-DTVM, sendo responsável pela gestão de fundos de investimentos.

Sua experiência também abrange a atuação na administração de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), onde integrou o Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo, a Diretoria Financeira e, mais recentemente, a Presidência da REGIUS (BRB Previdência).

Nilza é graduada em Ciências Contábeis e Administração, possui certificações ANBIMA CGA e CPA-20, além de especializações em Finanças (MBA) e Administração Financeira.

Sua chegada representa um avanço significativo para a DF-PREVICOM.

Seja muito bem-vinda, Nilza, e sucesso!

Eleições para representantes de participantes - 2024



O segundo semestre de 2024 foi dedicado à representatividade. A DF-PREVICOM conduziu o Processo Eleitoral para a escolha de novos representantes dos participantes tanto para o Conselho Deliberativo, quanto para o Conselho Fiscal da Entidade.

A condução de todas as etapas do Processo Eleitoral foi realizada pela Diretoria-Executiva e pela Comissão Eleitoral, garantindo a lisura e a imparcialidade.

E para ampliar a participação, a DF-PREVICOM promoveu um *webinar* com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o funcionamento das eleições e o papel dos conselheiros no dia a dia da Entidade. **A DF-PREVICOM dá as boas-vindas aos novos conselheiros e deseja um ótimo mandato a todos.**

Participantes eleitos para o Conselho Deliberativo:

- Evandro Porfírio e Alexandre Pedroso (GDF)
- Caio Barros e Marcelo Bálbio (TCDF)

Participantes eleitos para o Conselho Fiscal:

- Mikhail Gorbachev e Carime Pinto (TCDF).



Recondução da Diretoria-Executiva



Foto: arquivo DF-PREVICOM

A escolha dos membros da Diretoria-Executiva foi realizado por meio de um rigoroso processo seletivo, conduzido pelo Conselho Deliberativo com o apoio de Consultorias especializadas em recrutamento e seleção de profissionais de alta gestão.

Com a recondução e nomeação dos diretores, a DF-PREVICOM reconhece o trabalho bem-sucedido da atual diretoria e a expectativa de que continuem a impulsionar a entidade rumo a resultados ainda mais expressivos.

Em um movimento que sinaliza a solidez da gestão e a confiança em sua liderança, o Conselho Deliberativo da DF-PREVICOM anunciou, em outubro, a recondução dos membros da Diretoria-Executiva para o triênio 2024/2027. A decisão foi unânime e reafirmou o comprometimento e confiança mútua de toda a alta administração da Entidade.

Foram reconduzidos para seus respectivos cargos:

- Daniel Evaldt – Diretor-Presidente e Diretor de Administração
- Bruno Macedo – Diretor de Segurança
- Nilza Moraes – Diretora de Investimentos

A evolução da sua previdência

Marcos históricos e confiança crescente

O ano de 2024 foi excepcional para a DF-PREVICOM, marcado por conquistas significativas e crescimento robusto. Único plano de benefícios administrado pela entidade, o Plano DF-Previdência alcançou patamares que demonstram sua consolidação e a confiança dos servidores do Distrito Federal.

Com orgulho, anunciamos que chegamos à marca de 5 mil participantes, que confiam à nossa administração um patrimônio total superior a R\$ 100 milhões.

Observamos com satisfação a manutenção de altas taxas de permanência, além do fluxo crescente de contribuições facultativas e de portabilidades.

Estes resultados excepcionais refletem a confiança em nosso trabalho, a eficácia de nossas estratégias e o valor que entregamos aos participantes.

Nas páginas seguintes, apresentaremos uma análise detalhada dos dados do Plano DF-Previdência.



Evolução da quantidade de participantes

O Plano DF-Previdência iniciou o ano de 2024 com 3.345 participantes e encerrou o exercício com 4.911 ativos, o que representa um crescimento de +47%. A maior parte destas inscrições foram de posses de novos servidores em importantes carreiras do DF, como Médicos, Enfermeiros e Especialistas em Saúde, Professores de Educação Básica, Consultores e Analistas Legislativo, Especialistas em Assistência Social, bem como Auditores e Analistas de Controle Externo. O aumento da carga horária e os reajustes concedidos também contribuíram para o ingresso de novos participantes por adesão automática à previdência complementar. Com apenas 130 cancelamentos em 2024, entre desistências e pagamentos de institutos de Resgate e Portabilidade de saída, o Plano DF-Previdência manteve uma alta taxa de permanência (95%).

O Plano, em 2024, realizou a concessão e o pagamento do seu primeiro benefício previdenciário, atravessando mais uma etapa em seu amadurecimento. Ocorreu, ao longo do ano, a concessão de 1 benefício, sendo este de invalidez e com pagamento único do saldo acumulado. Portanto, não há, atualmente, participantes nas categorias de beneficiários ou assistidos.

A DF-PREVICOM chegou ao fim do exercício com participantes de todos os seus patrocinadores, sendo 427 da Câmara Legislativa, 60 da Defensoria Pública, 172 do Tribunal de Contas e 4.252 do Poder Executivo. Sob o critério da forma de ingresso, 396 são de migração e 4.515 são de empossados já no novo regime de previdência RPC/DF. Na distribuição por categoria, contam 67 Ex-participantes e, dos 4.911 participantes ativos, temos 4.873 Patrocinados, 36 Individuais, 1 optante pelo Autopatrocínio e 1 optante pelo Benefício Proporcional Diferido.

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Total de adesões	480	70	4.538	185
Total de cancelamentos	33	8	249	5
Total de saídas institutos	20	2	37	8
Total de ativos	427	60	4.252	172
% de retenção	93%	88%	94%	97%

Arrecadação

O DF-Previdência iniciou o exercício financeiro de 2024 com o saldo de R\$ 69.917.671,95. Ao longo do ano de 2024, as entradas de recursos totalizaram R\$ 45.242,035,40 e as saídas totalizaram R\$ 1.205.455,79, relativas, em sua maior parte, ao pagamento de transferências para outras entidades de previdência por meio da portabilidade de recursos de servidores que deixaram o serviço público do DF. Ressaltamos, dentre as saídas, o pagamento, por parte da DF-PREVICOM e na forma de parcela única, do primeiro benefício previdenciário, totalizando uma saída de R\$40.885,45 com pagamento de benefícios.

Destaca-se o expressivo recebimento de portabilidades, registrando que a DF-PREVICOM recebeu em 2024 o valor de R\$ 2.762.409,68 em recursos de outras entidades de previdência complementar, entre abertas e fechadas. Este número demonstra forte confiança dos participantes na solidez da Fundação.

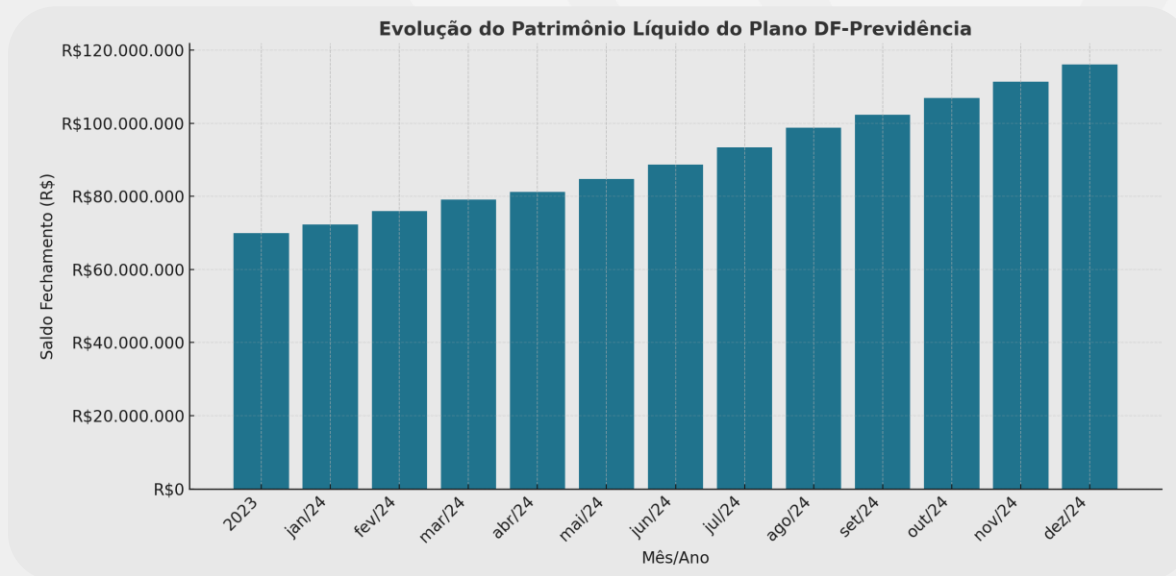
	Contribuições	Portabilidade Entrada	Total Recebimentos
jan-24	2.765.980,47	195.238,14	2.961.218,61
fev-24	2.963.383,88	198.572,05	3.161.955,93
mar-24	2.913.844,35	193.698,19	3.107.542,54
abr-24	3.030.427,35	189.796,64	3.220.223,99
mai-24	3.097.343,84	205.745,77	3.303.089,61
jun-24	3.137.542,70	194.505,38	3.332.048,08
jul-24	3.429.468,08	239.674,49	3.669.142,57
ago-24	3.801.099,56	191.359,47	3.992.459,03
set-24	3.867.708,38	208.693,01	4.076.401,39
out-24	3.979.076,75	365.947,95	4.345.024,70
nov-24	4.106.561,22	283.053,95	4.389.615,17
dez-24	5.387.189,14	296.124,64	5.683.313,78
Total	42.479.625,72	2.762.409,68	45.242.035,40

	Benefícios	Resgates	Portabilidade Saída	Total Pagamentos
jan-24	-	11.831,36	198.366,43	210.197,79
fev-24	-	3.874,56	-	3.874,56
mar-24	-	8.607,69	69.550,91	78.158,60
abr-24	-	-	189.685,55	189.685,55
mai-24	-	38.346,74	42.974,95	81.321,69
jun-24	-	36.940,76	-	36.940,76
jul-24	-	67.368,94	11.438,68	78.807,62
ago-24	-	-	42.905,14	42.905,14
set-24	-	1.104,10	139.823,40	140.927,50
out-24	-	1.288,78	99.169,66	100.458,44
nov-24	40.885,44	-	181.414,27	222.299,71
dez-24	-	7.292,09	12.586,34	19.878,43
Total	40.885,44	176.655,02	987.915,33	1.205.455,79

Arrecadação

O saldo final atualizado do plano DF-Previdência no encerramento de 2024 resultou no montante de R\$ 116.052.288,53, quase dobrando no período (+66%). Dos recursos acumulados no Plano DF-Previdência, aproximadamente, 22% resultam de servidores cuja adesão se deu por migração de regime previdenciário e 78% de servidores empossados já no novo regime RPC/DF.

Além das contribuições patrocinadas e das portabilidades recebidas, as contribuições facultativas também tiveram relevância nessa evolução. As contribuições facultativas atingiram o valor de R\$ 478.444,58, como resultado da menor taxa de carregamento nesse tipo de contribuição e da campanha realizada pela Entidade no final do ano sobre benefício tributário, além do trabalho realizado pelo assessores previdenciários na comercialização da Cobertura Adicional de Risco com pagamento via contribuições facultativas.



Atendimento

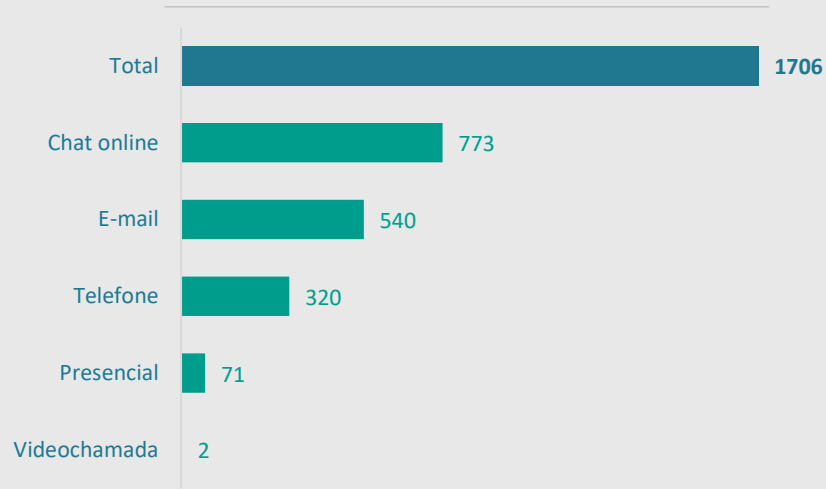
O atendimento com qualidade ao nosso participante é um pilar na DF-PREVICOM desde o seu início, sendo incorporado à nossa visão de futuro. Procuramos ser referência neste aspecto, dentro do mercado de entidades de previdência com patrocínio de ente público, buscando proximidade, efetividade, qualidade e celeridade com os participantes do plano e servidores do Distrito Federal.

A Fundação mantém canais de atendimento via *e-mail*, telefone, *chat online* (utilizando o *WhatsApp* e *Instagram*), *videochamada* (utilizando *Google Meet*, *Microsoft Teams* ou *Zoom*), além de marcar presença mensalmente nos órgãos patrocinadores e deixar a sede de portas abertas para atendimentos presenciais.

Em 2024, foram implementadas evoluções importantes na área de atendimento ao participante e servidor do DF, destacando a dedicação de recurso pessoal para o desenvolvimento do tema. Com o objetivo principal de ampliação do atendimento aos servidores de forma ativa, principalmente: estreitamos relacionamento com os órgãos do DF, inclusive com plantões de dúvidas, que foi ampliando também para o Poder Executivo; iniciamos atendimentos ativos de consultoria individual por parte dos assessores previdenciários; e participamos de eventos para centenas de pessoas promovendo educação previdenciária, com palestras e estandes.

Ao todo, ao longo do ano de 2024, foram registrados um total de 1.706 atendimentos recebidos nos diversos canais, conforme tabela ao lado.

Distribuição dos atendimentos por canal



Custeio Administrativo



O Plano DF-Previdência é o plano oferecido pela DF-PREVICOM para os servidores públicos do Distrito Federal, aprovado pela Portaria Previc nº 173/2019, em 1º de março de 2019, quando passou a ter vigência automática para os novos servidores do DF. O Plano teve sua primeira alteração em 4 de fevereiro de 2022, com a publicação da Portaria Previc nº 118/2022. Já em 2023, o Plano teve sua segunda alteração em 17 de março de 2023, com a publicação da Portaria Previc nº 189/2023.

Trata-se de um plano de contribuição definida puro. Portanto, o seu passivo atuarial é o valor disponível nas contas individuais dos participantes, acumulado por meio das contribuições realizadas ao plano, deduzido o seu custeio e adicionado o resultado dos investimentos.

O Regulamento do Plano DF-Previdência prevê a possibilidade de 3 tipos de cobrança para o seu custeio: taxa de carregamento, com seu percentual sendo aplicado sobre as contribuições; taxa de administração, com o seu percentual aplicado sobre o saldo de conta dos participantes; e Contribuição Administrativa, com seu percentual aplicado sobre o saldo do Participante Especial.

O Plano de Custeio vigente, aprovado pela Resolução nº 114, de 31 de março de 2025, contém as alíquotas e principais regras aplicáveis ao Plano DF-Previdência.

Confira na tabela ao lado as taxas atualmente cobradas dos participantes para o custeio administrativo da Fundação.

	Taxa de carregamento	Taxa de administração	Contribuição administrativa
Contribuição Normal	7,0%	-	-
Contribuição Facultativa	3,0%	-	-
Saldo em conta	-	0,0%	0,0%
Portabilidade de entrada	0,0%	0,0%	0,0%
Pagamento de benefício	0,0%	-	-
Pagamento de portabilidade	0,0%	-	-
Pagamento de resgate	0,0%	-	-

Mais detalhes sobre o plano

As características dos participantes

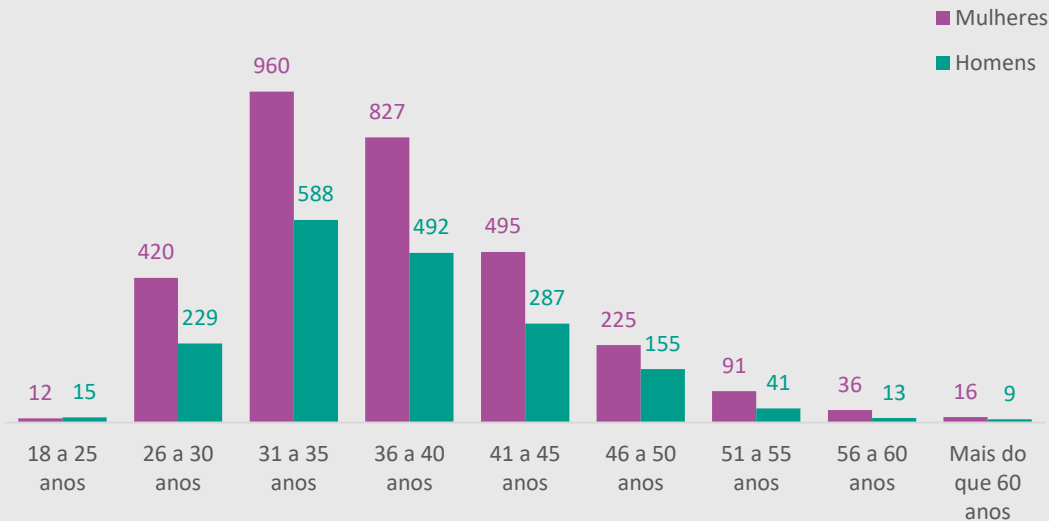
O Plano DF-Previdência é um plano jovem, com aproximadamente 90% dos participantes em idade entre 26 e 45 anos. Em relação ao sexo, a distribuição entre mulheres e homens do plano é de 63% e 37%, respectivamente. Na tabela ao lado, apresentamos detalhamento do perfil do Plano DF-Previdência, em 31 de dezembro de 2024.

A cota do Plano

O saldo de conta de cada participante na DF-PREVICOM fica representado por meio de cotas do patrimônio total, atualizado mensalmente pela variação no valor da cota do plano. A cota é calculada com base no saldo financeiro, que considera a rentabilidade obtida pelos investimentos no mês, e no saldo de cotas existente no Plano ao final de mês.

A cota de encerramento do ano de 2024 foi de 1,4547910079.

Distribuição dos participantes por sexo e faixa etária



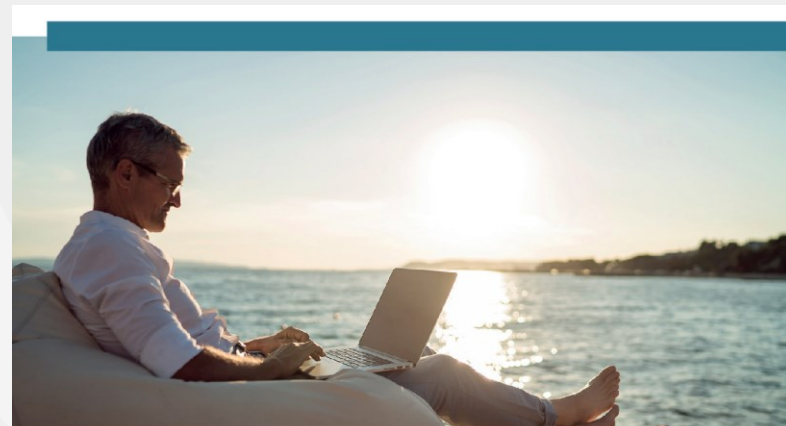
Cobertura Adicional de Risco

A Cobertura Adicional de Risco oferecida pela DF-PREVICOM, em parceria com a MAG Seguros, consiste na terceirização do risco de invalidez e morte, possibilitando os participantes, facultativamente, optarem por uma proteção adicional para esses riscos. O custeio da Cobertura Adicional é feito por meio de contribuições normais ou facultativas e o valor do prêmio a ser pago pelo participante é calculado com base na faixa etária e no valor a ser recebido em caso de sinistro.

O ano de 2024 encerrou com 90 participantes com o seguro vigente, resultando em um alcance de 2% dos participantes do plano DF-Previdência. Dentre os participantes com seguro vigente, a escolha de contratação mais frequente foi de ambos os riscos (morte + invalidez).

Iniciada no final do mês de maio de 2024, a atuação de assessores previdenciários, adicionada no contrato vigente, proporcionou a mais servidores o acesso às informações acerca da sua situação individual previdenciária, inclusive os tipos e níveis de riscos envolvidos em todo o percurso da sua carreira ativa no DF. Com isso, observou-se, nos 7 meses de operação, um aumento de 34 para 90 no número de servidores optantes pela Cobertura Adicional de Risco.

Ao longo do ano de 2024, foram repassados às seguradoras um total de R\$152.292,42 referente à terceirização do risco da Cobertura Adicional, ocorrendo uma contrapartida para a Fundação, a título de pró-labore e por parte da seguradora atual, o montante total de R\$6.058,97. Ainda não houve nenhum aviso de sinistro e, portanto, nenhum pagamento de indenização por parte da seguradora contratada.



**SEGURANÇA FINANCEIRA É O MELHOR
INVESTIMENTO PARA SUA APOSENTADORIA.**

PARCERIA



Investimentos

Resiliência e inovação em um cenário desafiador

O ano de 2024 apresentou um cenário econômico complexo e desafiador para o mercado de investimentos. As turbulências globais e domésticas impactaram significativamente os diversos segmentos de ativos, criando obstáculos para o atingimento pleno de nossa meta atuarial. Apesar dos desafios, a DF-PREVICOM demonstrou resiliência, implementando medidas estratégicas para proteger e otimizar os recursos dos participantes. Realizamos avanços importantes na governança de investimentos, aprimorando processos decisórios, controle de riscos e transparência nas operações.

Um marco significativo foi o início da implementação de nossa carteira própria de investimentos, permitindo maior flexibilidade na gestão de ativos e potencial redução de custos operacionais. Nas páginas seguintes, apresentaremos o desempenho de nossos investimentos, as estratégias adotadas e os avanços em governança. Também exploraremos as perspectivas relacionadas à nossa carteira própria.

Reafirmamos nosso compromisso com a gestão prudente e eficaz dos recursos, buscando o equilíbrio entre segurança e rentabilidade, mesmo diante dos desafios dos mercados.



Os destaques do ano na gestão dos ativos

- 1 **Contratação da nova Diretora de Investimentos**
- 2 **Revisão dos Limites de Risco do Plano de Benefícios**
- 3 **Seleção de três novos fundos de Renda Variável**
- 4 **Início da operação da Carteira Própria de Investimentos**
- 5 **Nova Resolução do CNPC nº 61/2024 (Marcação na Curva)**
- 6 **Novo Regimento Interno do CIR**
- 7 **Monitoramento de 100% dos fundos de investimentos**

Nossa Governança de Investimentos

Governança se refere à estrutura de funcionamento do processo de investimentos, compreendendo o processo decisório, o gerenciamento de riscos e controles e o monitoramento dos resultados esperados, tendo como alicerce o respeito às normas, às partes interessadas e aos interesses dos participantes.

A DF-PREVICOM define sua estratégia e planejamento de investimentos na Política de Investimentos, aprovada, anualmente, por todas as instâncias decisórias, incluindo o Conselho Deliberativo.

A execução e implementação das estratégias de investimentos compete à Diretoria de Investimentos e obedecem às diretrizes traçadas na Política de Investimentos, aos normativos do setor, internos e às metodologias aprovadas.

O gerenciamento dos riscos e monitoramento dos resultados são levadas ao conhecimento dos órgãos da governança corporativa da Fundação, em especial pelo Comitê Interno de Investimentos e Riscos.

O resultado das estratégias e os eventos que influenciaram sua performance são divulgados mensalmente no *site* da Fundação.

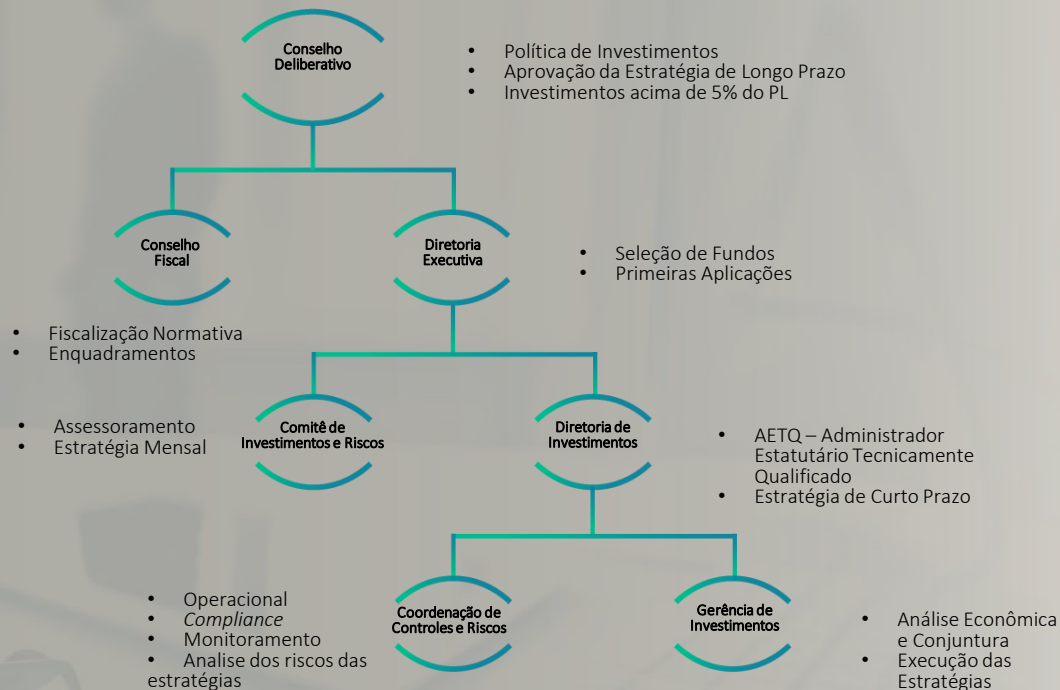


Gráfico: DIRINV – Estrutura de Governança de Investimentos da DF-PREVICOM

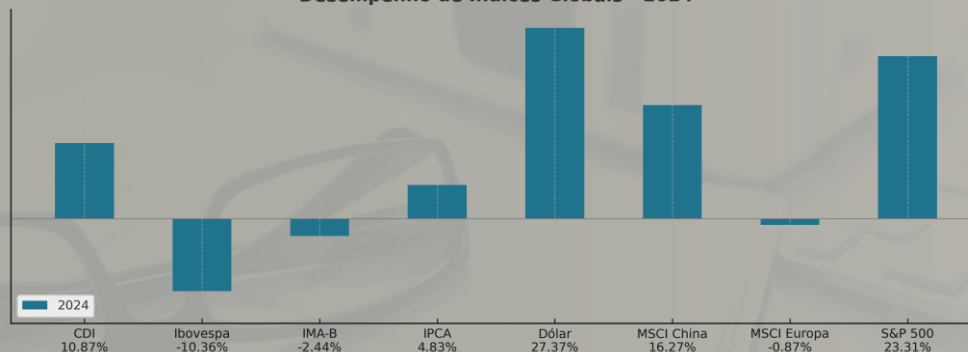
Internacional

Apesar do arrefecimento gradual da inflação global ao longo de 2024, o ano seguiu marcado por uma política monetária restritiva, na medida em que os índices de preços globais seguiram acima das metas. Apesar disso, as principais economias mundiais iniciaram o ciclo de cortes de juros, de modo a evitar piora expressiva na economia. A eleição americana, no entanto, trouxe tom de incerteza ao cenário global no fim do ano, com o presidente eleito Donald Trump prometendo mudanças expressivas na política comercial. Outro ponto de atenção internacional, em 2024, foi relacionado aos conflitos armados em curso. A guerra entre Ucrânia e Rússia e o confronto entre Israel e Palestina na Faixa de Gaza se mantiveram, trazendo incertezas para os preços dos ativos globais.

Doméstico

Em 2024, o governo brasileiro seguiu com a estratégia de aumentar os gastos públicos para incentivar a atividade econômica, esperando que a aceleração, junto com maior arrecadação, compensasse o *déficit* fiscal. Apesar do crescimento ter surpreendido positivamente, as perspectivas para as contas públicas não são boas, dando pouca margem para a estabilidade fiscal e exigindo cada vez mais reformas estruturais. Diante do nível de desemprego nas mínimas e a inflação acima do teto da meta, o Banco Central do Brasil mudou a direção de queda dos juros no início do ano para ciclo de alta antes do esperado. Esse choque de expectativas gerou aversão ao risco, afetando fortemente os ativos brasileiros, fortalecendo o dólar e causando volatilidade ao longo de 2024, com destaque para as perdas expressivas observadas no 2º semestre.

Desempenho de Índices Globais - 2024

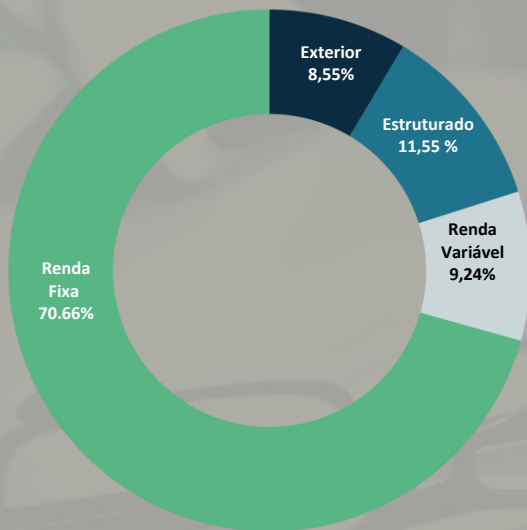


Portfólio do Plano DF-Previdência

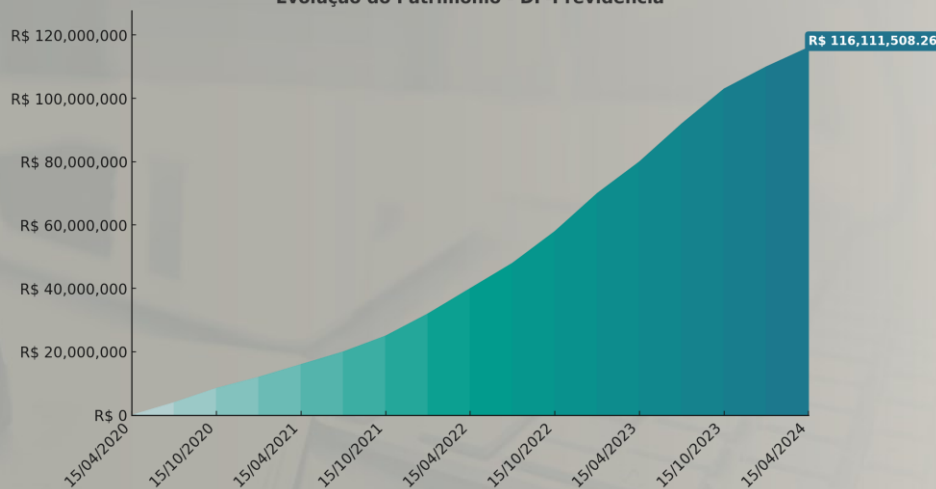
O ritmo de crescimento do plano DF-Previdência seguiu forte, com o Patrimônio Líquido investido tendo apresentado um salto de mais de 60% entre 2023 e 2024. À medida que o plano tem evoluído, a gestão tem buscado alocações em novas estratégias de investimentos, aumentando ainda mais a diversificação entre os diversos segmentos disponíveis, reduzindo riscos de concentração. A gestão de recursos de 2024 foi feita via fundos de investimentos terceirizados, mas já se prepara para iniciar em 2025 a compra de títulos públicos em uma carteira própria, com foco na marcação de ativos na curva.

Para reduzir a correlação entre os ativos da carteira, a DF-PREVICOM tem aumentado, ao longo dos últimos anos, as alocações em Fundos do segmento estruturado e exterior, buscando, assim, ativos em outros segmentos e regiões que possuem melhor relação risco-retorno.

Alocação por Segmento



Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Composição da Carteira - DF-Previdência

Na tabela ao lado, apresentamos a composição da carteira do Plano DF-Previdência por fundo de investimento e classe com posição em 31/12/2024.

Além disso, apresentamos nesta tabela os respectivos benchmarks e os custos com taxas de administração pagos pelo Plano por meio dos respectivos veículos de investimentos terceirizados.



Nome	Benchmark	Taxa de Adm(%)	Saldo
Renda Fixa	IPCA + 3,5%		82.048.980,04
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	0,18%	5.986.982,41
Itaú High Grade FIC RF Crédito Privado	CDI	0,25%	12.645.078,67
XP Corporate Light FI RF Crédito Privado LP	CDI	0,50%	10.655.243,07
Safra Vitesse FI RF Crédito Privado	CDI	0,50%	8.959.675,20
Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI RF	IRF-M 1	0,20%	1.538.513,52
Itaú Institucional IRF-M FIC RF	IRF-M	0,18%	6.153.080,46
Santander Renda Fixa IMA-B 5 Premium	IMA-B 5	0,10%	16.671.691,31
Western Asset IMA-B Ativo FI RF	IMA-B	0,50%	2.203.478,39
Caixa Brasil IMA-B FI RF	IMA-B	0,20%	2.553.305,82
Santander Renda Fixa IMA-B Premium	IMA-B	0,20%	7.874.998,20
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos FI RF LP	IMA-B 5+	0,20%	2.131.126,41
Itaú IMA-B 5+ FIC Renda Fixa	IMA-B 5+	0,18%	4.675.806,57
Renda Variável	Ibovespa		10.725.262,51
Itaú Private Index Ibovespa FIC Ações	Ibovespa	0,30%	3.210.570,48
Tarpon GT Institucional FIC FIA	Ibovespa	2,00%	1.629.558,38
Guepardo Institucional FIC FIA	Ibovespa	1,09%	685.095,41
Caixa Valor Dividendos RPPS FIC FIA	IDIV	1,72%	3.315.971,66
Mapfre Small FIA	SMLL	2,50%	754.795,12
4UM Small Caps FIA	SMLL	2,00%	1.129.271,46
Estruturado	CDI		13.407.311,63
Absolute Vertex II FIC FIM	CDI	1,90%	5.124.752,66
Constância Absoluto FIM	CDI	2,00%	4.595.131,57
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	CDI	0,70%	3.687.427,40
Exterior	S&P 500 (Moeda Original)		9.929.954,15
Bradesco Global FIA IE	MSCI ACWI	0,20%	5.122.053,11
Franklin Clearbridge US Growth FIA Exterior	Russell 1000 Growth Price Index (Moeda Original)	1,00%	4.807.901,04
Consolidado	IPCA + 4%	0,55%	116.111.508,26

Limites e Objetivos do Plano DF-Previdência

Com a possibilidade de marcar títulos públicos na curva, a Fundação definiu novos limites e objetivos de alocação para os próximos cinco anos, priorizando as alocações em renda fixa. À medida que o plano tem evoluído, a gestão tem buscado alternativas em novas estratégias de investimentos, aumentando ainda mais a diversificação entre os diversos segmentos disponíveis, reduzindo o risco de modo consolidado.

A DF-PREVICOM possui um processo consolidado de seleção e monitoramento dos fundos de investimento, em que aplica critérios quantitativos e qualitativos de modo a manter os recursos investidos com os melhores gestores de cada segmento.

A DF-PREVICOM preza pela ampla transparência das informações de investimentos e disponibiliza no *site* dados, resultados e panoramas econômicos atualizados mensalmente.

Em 2024, as despesas operacionais relacionadas aos investimentos do plano DF-Previdência, inerentes aos serviços de custódia e negociação de ativos, foram de R\$ 36.852,19.

Plano DF-Previdência					
Segmentos	Limites e Objetivo - DF-Previdência				Índices de Referência
	Res. CMN 4.994/22	Mínimo	Alocação Alvo	Máximo	
Renda Fixa	100%	40%	68%	100%	IPCA + 4,0%
Curto Prazo			40%		CDI
Médio Prazo			30%		IMA-B
Longo Prazo			30%		IMA-B 5+
Renda Variável	70%	3%	10%	20%	Ibovespa
Estruturado	20%	2%	10%	15%	CDI
Imobiliário	20%	0%	2%	5%	IFIX
Exterior	10%	2%	8%	10%	S&P 500
Operações com Participantes	15%	0%	2%	10%	IPCA + 4,0% (*)

Despesas DF-Previdência - 2024

Descrição	Valor (R\$)
Custódia	32.328,31
CETIP	4.504,01
SELIC	19,87
Total	36.852,19

Resultados de Investimentos do Plano DF-Previdência

Renda Fixa

DF-Previdência	4,42%
Benchmark: IPCA + 3,5%	8,52%
Desempenho relativo	51,88%

A classe de renda fixa teve desempenho aquém do esperado em 2024, impulsionado pela forte abertura na curva de juros e pela inflação acelerada, afetando os títulos públicos de médio e longo prazo, atrelados à inflação, marcados a mercado. A SELIC em 2 dígitos favoreceu o crédito privado no ano, apresentando recordes de fluxo para a classe.

Estruturado

DF-Previdência	11,10%
Benchmark: CDI	10,87%
Desempenho relativo	102,12%

Os fundos multimercados continuaram sofrendo ao longo de 2024, na medida em que o CDI continuou em patamar muito alto e os ativos de risco seguiram sendo reprecificados. Destaca-se que mesmo em um cenário desafiador, a carteira de estruturados do DF-Previdência ficou acima do seu *benchmark*.

Renda Variável

DF-Previdência	-6,88%
Benchmark: Ibovespa	-10,36%
Desempenho relativo	-

Os sinais de otimismo observados no início do ano foram sumindo à medida em que a inflação acelerou, exigindo ajustes na política monetária. As ações brasileiras apresentaram forte volatilidade ao longo de 2024, com o índice Ibovespa tendo atingido máxima histórica em agosto e encerrando em patamar menor do que iniciou o ano, sendo um dos piores desempenhos anuais desde 2015.

Exterior

DF-Previdência	38,91%
Benchmark: S&P 500	23,31%
Desempenho relativo	166,92%

Apesar do FED ter mostrado reticência em iniciar o ciclo de cortes dos juros em função da economia aquecida e inflação resiliente, a classe de ativos no exterior, novamente, trouxe fortes ganhos, puxados pela forte valorização do dólar e o bom desempenho de ações de crescimento ligadas a tecnologia e inteligência artificial.

Consolidado

DF-Previdência	6,34%
Benchmark: IPCA + 4%	9,04%
Desempenho relativo	70,13%
Retorno Real	1,51%
% do CDI	58,33%
Fundos de Pensão*	6,10%

Com cenário global desafiador, índices de inflação persistindo acima das metas e os cortes de juros sendo adiados pelos bancos centrais, houve um cenário de aversão a riscos acima da média, com o mercado precificando uma crise aguda nas taxas dos títulos públicos e na bolsa.

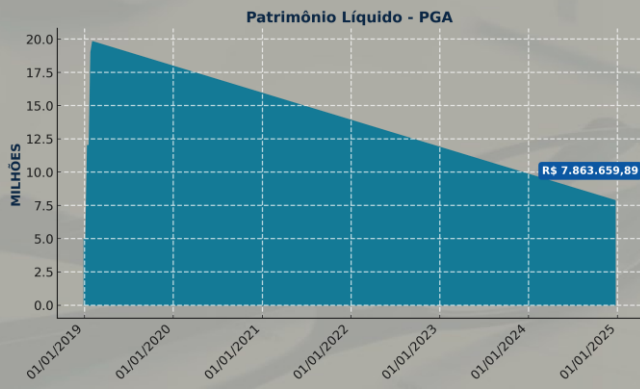
Nesse contexto, e, por investir majoritariamente no Brasil, o resultado do plano DF-Previdência ficou aquém das expectativas, fechando 2024 abaixo do seu índice de referência. Somente as alocações em exterior e estruturado apresentaram ganhos acima do índice de referência, sinalizando os benefícios da diversificação geográfica e validando a estratégia da Fundação.

Resultados de Investimentos do PGA

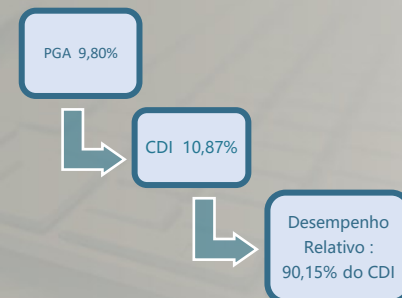
O Plano de Gestão Administrativa (PGA) se refere aos recursos utilizados para o pagamento das despesas administrativas com manutenção da estrutura e o funcionamento da Fundação, permitindo, assim, a administração do Plano de benefícios dos participantes. Parte dos recursos do PGA teve origem na antecipação de contribuições de Patrocinadores, realizada em 2018 e 2019, que somado aos valores acumulados mensalmente por meio da taxa de carregamento das contribuições de cada participante constituiu-se no Patrimônio do PGA. O patrimônio desse plano, assim como no DF-Previdência, é investido pela Fundação, em linha com a estratégia definida e revisada anualmente na Política de Investimentos, de modo a garantir a viabilidade da DF-PREVICOM. Dada as características desse plano, a sua necessidade de liquidez consideravelmente alta, as alocações precisam ser feitas em ativos de menor risco e de maior previsibilidade. Portanto, o Plano tem seus recursos investidos somente em ativos de renda fixa.

Em 2024, foram reduzidas as posições em IMA-B 5, que representa os títulos mais curtos atrelados à inflação, aumentando a liquidez do PGA e diminuindo a volatilidade. O desempenho desse plano foi negativamente impactado pela abertura das curvas de juros. Ainda assim, o PGA se manteve próximo ao retorno do CDI em 2024.

PGA		
Limites de Alocação – Dezembro/24		
Ativo	Limite PI	% Alocado
Renda Fixa	100%	99,80%
Títulos Públicos Federais	100%	45,92%
Ativos emitidos por IF	50%	40,44%
Ativos emitidos por S/A	30%	11,64%
ETF de Renda Fixa	20%	0,00%
Cotas de FIDCs	10%	1,41%
Renda Variável	10%	0,00%
Ações - Segmento Especial B3	10%	0,00%
Ações - Segmento Básico B3	10%	0,00%
BDR - Nível II e III	5%	0,00%
Estruturado	10%	0,00%
Fundo Multimercado	10%	0,00%
Exterior	0%	0,00%
FIC Investimento no Exterior	0%	0,00%
FI Investimento no Exterior	0%	0,00%
Outros*	-	0,20%



Rentabilidade PGA - 2024



Início da operação em Carteira Própria

Com o crescimento do patrimônio sob a gestão da DF-PREVICOM e, o direcionamento do Planejamento Estratégico de evoluir para a gestão própria de ativos em busca de maior eficiência e de redução de custos, foi iniciada a operação para aquisição de ativos em carteira própria na DF-PREVICOM. O processo foi iniciado pela avaliação da melhor estrutura aplicável à gestão dos investimentos dos planos administrados. Foram analisadas as estruturas adicionais à gestão por fundos abertos condominiais, tais como: fundos exclusivos, carteira administrada terceirizada e alocações proprietárias.

O estudo teve por objetivo agregar valor à gestão dos investimentos da DF-PREVICOM, e adicionalmente, conectar com o contrato de previdência. Assim, contemplou além das especificidades de cada estrutura, os custos e vantagens de cada uma, avaliando a melhor aplicabilidade para a DF-PREVICOM de acordo com a estratégia de investimentos e as classes de ativos, em linha com o direcionamento da Política de Investimentos da Fundação.

Em agosto de 2024, por meio da Resolução CD nº 100, o Conselho Deliberativo autorizou a aquisição direta de ativos (carteira própria) para alocação em títulos públicos federais, ETF's e BDR de ETF's para o plano DF-Previdência. Desta forma, a Fundação passa a adotar estrutura híbrida de gestão dos investimentos, sendo parte por gestão própria, notadamente a gestão passiva e, outra parte, por gestão terceirizada através de fundos condominiais para as estratégias ativas ou específicas.

Após a autorização do Conselho Deliberativo, A DIRINV iniciou as providências para a implementação da carteira própria, com a contratação de plataforma de negociação de ativos, a B3, ajustes nos processos internos para o controle das posições, o alinhamento do novo formato com o custodiante dos ativo, treinamento dos colaboradores com visita a outras fundações e, por fim, a contratação do estudo de ALM (*Asset Liability Management*).

O ALM, através de modelos matemáticos, permite o gerenciamento de ativos e passivos, visando a otimização de carteiras de investimentos. Dado que com a autorização trazida pela Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024, que permite a marcação na curva para todos os tipos de planos das EFPC, a Fundação buscará, dado o momento oportuno, alocar parte de seu patrimônio na curva, de forma a gerenciar a volatilidade dos investimentos, como experimentada nos últimos anos.



Os destaques do ano na gestão dos ativos

- 1 Contratação da nova Diretora de Investimentos
- 2 Revisão dos Limites de Risco do Plano de Benefícios
- 3 Seleção de três novos fundos de Renda Variável
- 4 Aprovação do início da Carteira Própria de Investimentos
- 5 Nova Resolução do CNPC nº 61/2024 (Marcação na Curva)
- 6 Novo Regimento Interno do CIR
- 7 Monitoramento de 100% dos fundos da carteira da Fundação

Governança de Investimentos

Governança refere-se à estrutura de funcionamento do processo de investimentos, compreende o processo decisório, o gerenciamento de riscos e controles e o monitoramento dos resultados esperados, tendo como alicerce o respeito às normas, o relacionamento com as partes interessadas e o respeito aos interesses dos participantes.

A DF-PREVICOM define sua estratégia e planejamento de investimentos na Política de Investimentos, aprovada por todas as instâncias decisórias, incluindo o Conselho Deliberativo.

A execução e implementação das estratégias de investimentos obedecem às diretrizes traçadas na Política de Investimentos, aos normativos e às metodologias aprovadas.

O gerenciamento dos riscos e monitoramento dos resultados são levadas ao conhecimento dos órgãos da governança corporativa da fundação.

O resultado das estratégias e os eventos que influenciaram sua performance são divulgados mensalmente no site da Fundação.

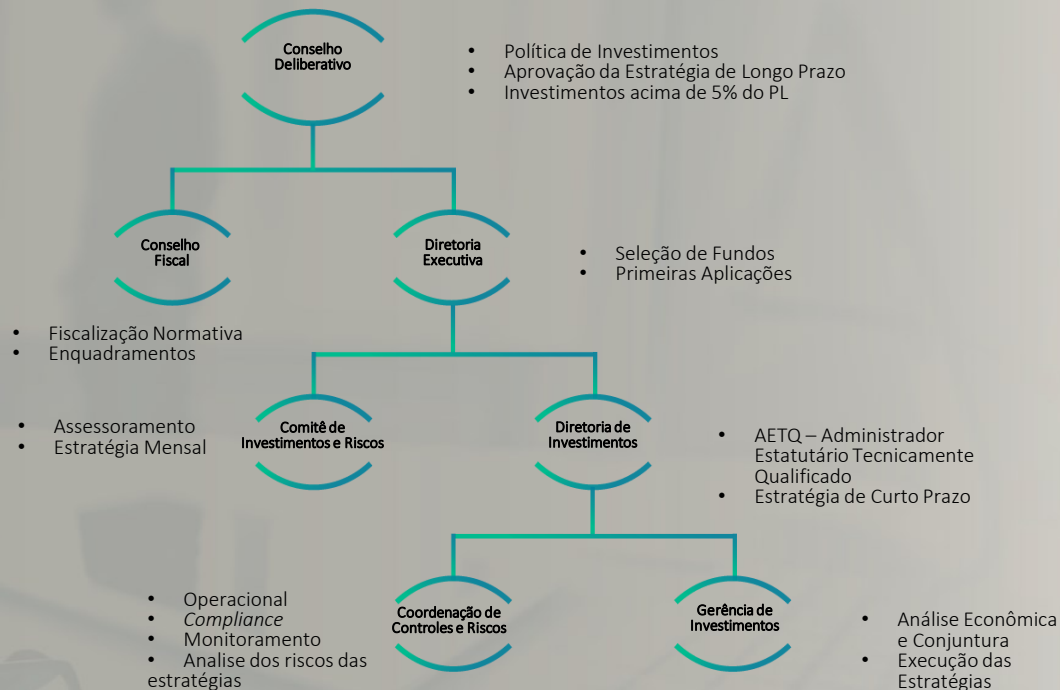


Gráfico: DIRINV – Estrutura de Governança de Investimentos da DF-PREVICOM

Internacional

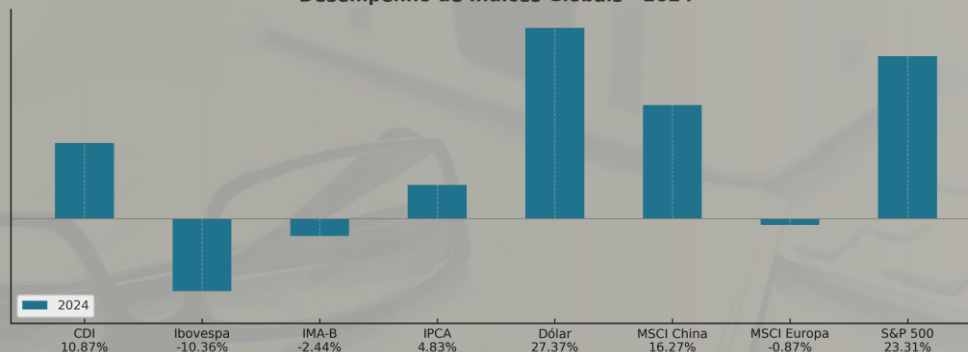
Apesar do arrefecimento gradual da inflação global ao longo de 2024, o ano seguiu marcado por uma política monetária restritiva, na medida em que os índices de preços globais seguem acima das metas. Apesar disso, as principais economias mundiais iniciaram o ciclo de cortes de juros, de modo a evitar piora expressiva na economia. A eleição americana, no entanto, trouxe tom de incerteza ao cenário global no fim do ano, com o presidente eleito Donald Trump prometendo mudanças expressivas na política comercial.

Outro ponto de atenção internacional, em 2024, foi relacionado aos conflitos armados em curso. A guerra entre Ucrânia e Rússia e o confronto entre Israel e Palestina na Faixa de Gaza se mantiveram, trazendo incertezas para os ativos globais.

Doméstico

Em 2024, o governo brasileiro seguiu com a estratégia de aumentar os gastos públicos para incentivar a atividade econômica, esperando que a aceleração, junto com maior arrecadação, compensasse o déficit fiscal. Apesar do crescimento ter surpreendido positivamente, as perspectivas para as contas públicas não são boas, dando pouca margem para a estabilidade fiscal e exigindo cada vez mais reformas estruturais. Diante do nível de desemprego nas mínimas e a inflação acima do teto da meta, o Banco Central do Brasil mudou a direção de queda dos juros no início do ano para ciclo de alta antes do esperado. Esse choque de expectativas gerou aversão ao risco, afetando fortemente os ativos brasileiros, fortalecendo o dólar e causando volatilidade ao longo de 2024, com destaque para as perdas expressivas observadas no 2º semestre.

Desempenho de Índices Globais - 2024

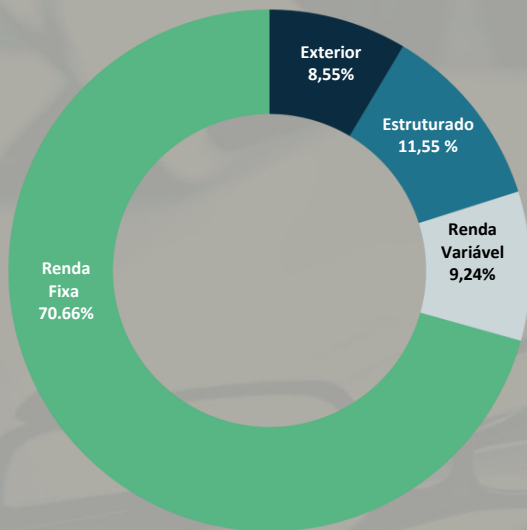


Portfólio do Plano DF-Previdência

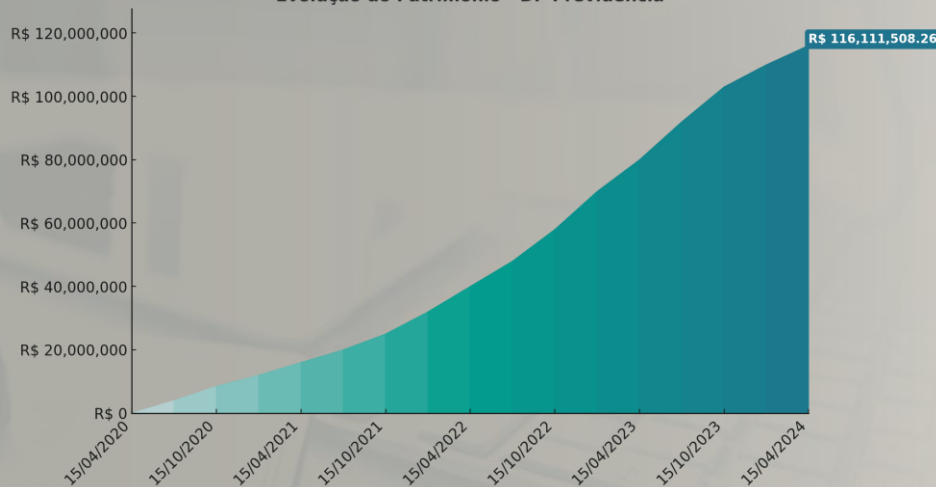
O ritmo de crescimento do plano DF-Previdência seguiu forte, com o Patrimônio Líquido investido tendo apresentado um salto de mais de 60% entre 2023 e 2024. À medida que o plano tem evoluído, a gestão tem buscado alocações em novas estratégias de investimentos, aumentando ainda mais a diversificação entre os diversos segmentos disponíveis, reduzindo riscos de concentração. A gestão de recursos segue sendo feita exclusivamente via fundos terceirizados, mas já se prepara para iniciar em 2025 a compra de títulos públicos em uma carteira própria, com foco na marcação de ativos na curva.

Para reduzir a correlação entre os ativos da carteira, a DF-PREVICOM tem aumentado, ao longo dos últimos anos, as alocações em Fundos do segmento estruturado e exterior. Buscando, assim, ativos em outros segmentos e regiões que possuem melhor relação risco-retorno.

Alocação por Segmento



Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



7. Investimentos

Resiliência e inovação em um cenário desafiador

O ano de 2024 apresentou um cenário econômico complexo e desafiador para o mercado de investimentos. As turbulências globais e domésticas impactaram significativamente os diversos segmentos de ativos, criando obstáculos para o atingimento pleno de nossa meta atuarial. Apesar dos desafios, a DF-PREVICOM demonstrou resiliência, implementando medidas estratégicas para proteger e otimizar os recursos dos participantes. Realizamos avanços importantes na governança de investimentos, aprimorando processos decisórios, controle de riscos e transparência nas operações.

Um marco significativo foi o início da implementação de nossa carteira própria de investimentos, permitindo maior flexibilidade na gestão de ativos e potencial redução de custos operacionais. Nas páginas seguintes, apresentaremos o desempenho de nossos investimentos, as estratégias adotadas e os avanços em governança. Também exploraremos as perspectivas relacionadas à nossa carteira própria.

Reafirmamos nosso compromisso com a gestão prudente e eficaz dos recursos, buscando o equilíbrio entre segurança e rentabilidade, mesmo diante dos desafios dos mercados.



Os destaques do ano na gestão dos ativos

- 1 **Contratação da nova Diretora de Investimentos**
- 2 **Revisão dos Limites de Risco do Plano de Benefícios**
- 3 **Seleção de três novos fundos de Renda Variável**
- 4 **Início da operação da Carteira Própria de Investimentos**
- 5 **Nova Resolução do CNPC nº 61/2024 (Marcação na Curva)**
- 6 **Novo Regimento Interno do CIR**
- 7 **Monitoramento de 100% dos fundos de investimentos**

Nossa Governança de Investimentos

Governança se refere à estrutura de funcionamento do processo de investimentos, compreendendo o processo decisório, o gerenciamento de riscos e controles e o monitoramento dos resultados esperados, tendo como alicerce o respeito às normas, às partes interessadas e aos interesses dos participantes.

A DF-PREVICOM define sua estratégia e planejamento de investimentos na Política de Investimentos, aprovada, anualmente, por todas as instâncias decisórias, incluindo o Conselho Deliberativo.

A execução e implementação das estratégias de investimentos compete à Diretoria de Investimentos e obedecem às diretrizes traçadas na Política de Investimentos, aos normativos do setor, internos e às metodologias aprovadas.

O gerenciamento dos riscos e monitoramento dos resultados são levadas ao conhecimento dos órgãos da governança corporativa da Fundação, em especial pelo Comitê Interno de Investimentos e Riscos.

O resultado das estratégias e os eventos que influenciaram sua performance são divulgados mensalmente no *site* da Fundação.

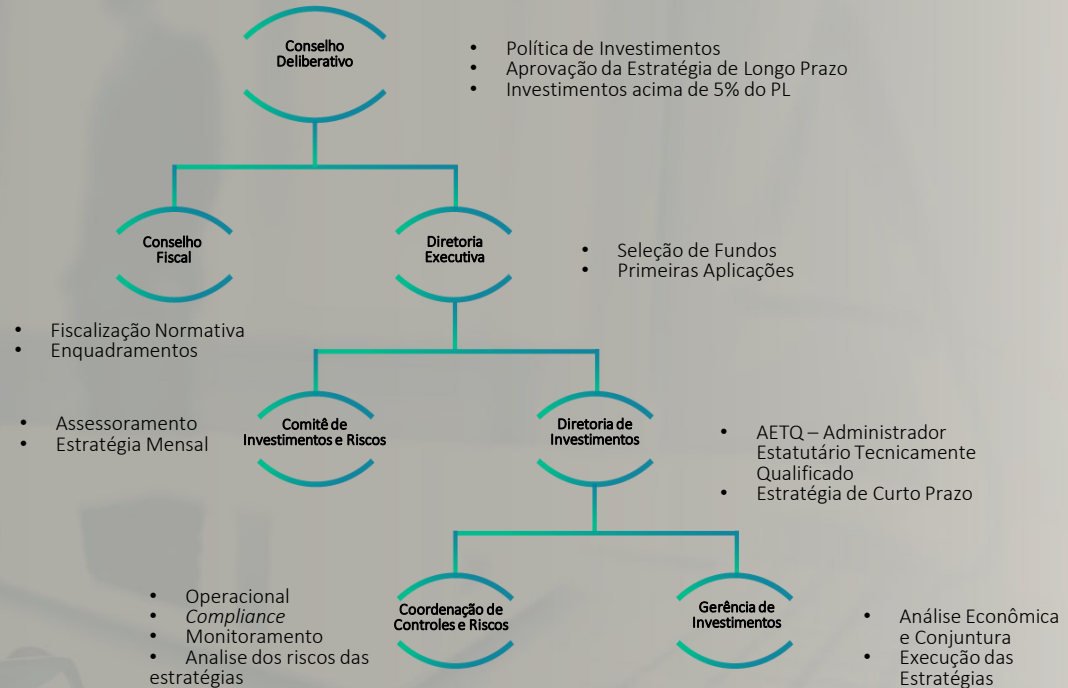


Gráfico: DIRINV – Estrutura de Governança de Investimentos da DF-PREVICOM

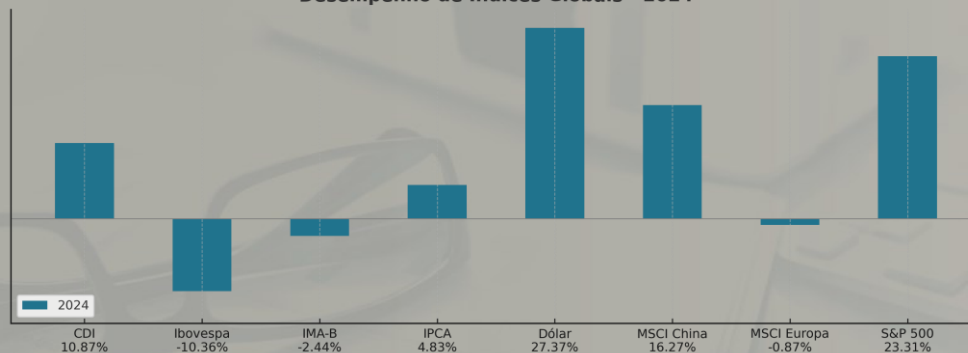
Internacional

Apesar do arrefecimento gradual da inflação global ao longo de 2024, o ano seguiu marcado por uma política monetária restritiva, na medida em que os índices de preços globais seguiram acima das metas. Apesar disso, as principais economias mundiais iniciaram o ciclo de cortes de juros, de modo a evitar piora expressiva na economia. A eleição americana, no entanto, trouxe tom de incerteza ao cenário global no fim do ano, com o presidente eleito Donald Trump prometendo mudanças expressivas na política comercial. Outro ponto de atenção internacional, em 2024, foi relacionado aos conflitos armados em curso. A guerra entre Ucrânia e Rússia e o confronto entre Israel e Palestina na Faixa de Gaza se mantiveram, trazendo incertezas para os preços dos ativos globais.

Doméstico

Em 2024, o governo brasileiro seguiu com a estratégia de aumentar os gastos públicos para incentivar a atividade econômica, esperando que a aceleração, junto com maior arrecadação, compensasse o *déficit* fiscal. Apesar do crescimento ter surpreendido positivamente, as perspectivas para as contas públicas não são boas, dando pouca margem para a estabilidade fiscal e exigindo cada vez mais reformas estruturais. Diante do nível de desemprego nas mínimas e a inflação acima do teto da meta, o Banco Central do Brasil mudou a direção de queda dos juros no início do ano para ciclo de alta antes do esperado. Esse choque de expectativas gerou aversão ao risco, afetando fortemente os ativos brasileiros, fortalecendo o dólar e causando volatilidade ao longo de 2024, com destaque para as perdas expressivas observadas no 2º semestre.

Desempenho de Índices Globais - 2024

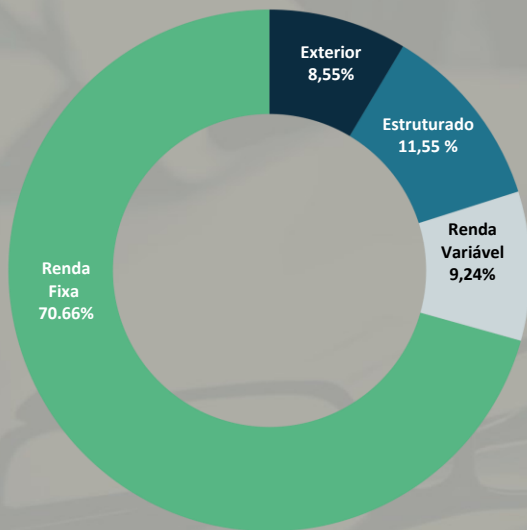


Portfólio do Plano DF-Previdência

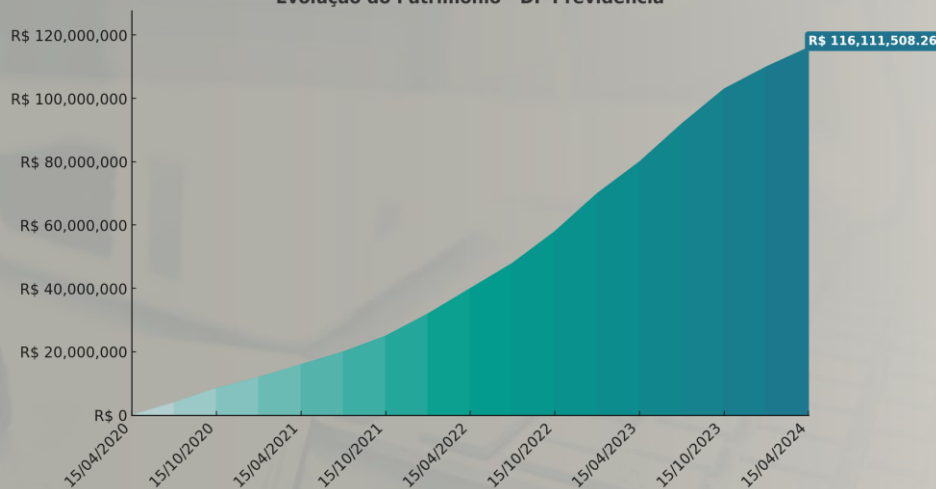
O ritmo de crescimento do plano DF-Previdência seguiu forte, com o Patrimônio Líquido investido tendo apresentado um salto de mais de 60% entre 2023 e 2024. À medida que o plano tem evoluído, a gestão tem buscado alocações em novas estratégias de investimentos, aumentando ainda mais a diversificação entre os diversos segmentos disponíveis, reduzindo riscos de concentração. A gestão de recursos de 2024 foi feita via fundos de investimentos terceirizados, mas já se prepara para iniciar em 2025 a compra de títulos públicos em uma carteira própria, com foco na marcação de ativos na curva.

Para reduzir a correlação entre os ativos da carteira, a DF-PREVICOM tem aumentado, ao longo dos últimos anos, as alocações em Fundos do segmento estruturado e exterior, buscando, assim, ativos em outros segmentos e regiões que possuem melhor relação risco-retorno.

Alocação por Segmento



Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Composição da Carteira - DF-Previdência

Na tabela ao lado, apresentamos a composição da carteira do Plano DF-Previdência por fundo de investimento e classe com posição em 31/12/2024.

Além disso, apresentamos nesta tabela os respectivos benchmarks e os custos com taxas de administração pagos pelo Plano por meio dos respectivos veículos de investimentos terceirizados.



Nome	Benchmark	Taxa de Adm(%)	Saldo
Renda Fixa	IPCA + 3,5%		82.048.980,04
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	0,18%	5.986.982,41
Itaú High Grade FIC RF Crédito Privado	CDI	0,25%	12.645.078,67
XP Corporate Light FI RF Crédito Privado LP	CDI	0,50%	10.655.243,07
Safra Vitesse FI RF Crédito Privado	CDI	0,50%	8.959.675,20
Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI RF	IRF-M 1	0,20%	1.538.513,52
Itaú Institucional IRF-M FIC RF	IRF-M	0,18%	6.153.080,46
Santander Renda Fixa IMA-B 5 Premium	IMA-B 5	0,10%	16.671.691,31
Western Asset IMA-B Ativo FI RF	IMA-B	0,50%	2.203.478,39
Caixa Brasil IMA-B FI RF	IMA-B	0,20%	2.553.305,82
Santander Renda Fixa IMA-B Premium	IMA-B	0,20%	7.874.998,20
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos FI RF LP	IMA-B 5+	0,20%	2.131.126,41
Itaú IMA-B 5+ FIC Renda Fixa	IMA-B 5+	0,18%	4.675.806,57
Renda Variável	Ibovespa		10.725.262,51
Itaú Private Index Ibovespa FIC Ações	Ibovespa	0,30%	3.210.570,48
Tarpon GT Institucional FIC FIA	Ibovespa	2,00%	1.629.558,38
Guepardo Institucional FIC FIA	Ibovespa	1,09%	685.095,41
Caixa Valor Dividendos RPPS FIC FIA	IDIV	1,72%	3.315.971,66
Mapfre Small FIA	SMLL	2,50%	754.795,12
4UM Small Caps FIA	SMLL	2,00%	1.129.271,46
Estruturado	CDI		13.407.311,63
Absolute Vertex II FIC FIM	CDI	1,90%	5.124.752,66
Constância Absoluto FIM	CDI	2,00%	4.595.131,57
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	CDI	0,70%	3.687.427,40
Exterior	S&P 500 (Moeda Original)		9.929.954,15
Bradesco Global FIA IE	MSCI ACWI	0,20%	5.122.053,11
Franklin Clearbridge US Growth FIA Exterior	Russell 1000 Growth Price Index (Moeda Original)	1,00%	4.807.901,04
Consolidado	IPCA + 4%	0,55%	116.111.508,26

Limites e Objetivos do Plano DF-Previdência

Com a possibilidade de marcar títulos públicos na curva, a Fundação definiu novos limites e objetivos de alocação para os próximos cinco anos, priorizando as alocações em renda fixa. À medida que o plano tem evoluído, a gestão tem buscado alternativas em novas estratégias de investimentos, aumentando ainda mais a diversificação entre os diversos segmentos disponíveis, reduzindo o risco de modo consolidado.

A DF-PREVICOM possui um processo consolidado de seleção e monitoramento dos fundos de investimento, em que aplica critérios quantitativos e qualitativos de modo a manter os recursos investidos com os melhores gestores de cada segmento.

A DF-PREVICOM preza pela ampla transparência das informações de investimentos e disponibiliza no *site* dados, resultados e panoramas econômicos atualizados mensalmente.

Em 2024, as despesas operacionais relacionadas aos investimentos do plano DF-Previdência, inerentes aos serviços de custódia e negociação de ativos, foram de R\$ 36.852,19.

Plano DF-Previdência					
Segmentos	Limites e Objetivo - DF-Previdência				Índices de Referência
	Res. CMN 4.994/22	Mínimo	Alocação Alvo	Máximo	
Renda Fixa	100%	40%	68%	100%	IPCA + 4,0%
Curto Prazo			40%		CDI
Médio Prazo			30%		IMA-B
Longo Prazo			30%		IMA-B 5+
Renda Variável	70%	3%	10%	20%	Ibovespa
Estruturado	20%	2%	10%	15%	CDI
Imobiliário	20%	0%	2%	5%	IFIX
Exterior	10%	2%	8%	10%	S&P 500
Operações com Participantes	15%	0%	2%	10%	IPCA + 4,0% (*)

Despesas DF-Previdência - 2024

Descrição	Valor (R\$)
Custódia	32.328,31
CETIP	4.504,01
SELIC	19,87
Total	36.852,19

Resultados de Investimentos do Plano DF-Previdência

Renda Fixa

DF-Previdência	4,42%
Benchmark: IPCA + 3,5%	8,52%
Desempenho relativo	51,88%

A classe de renda fixa teve desempenho aquém do esperado em 2024, impulsionado pela forte abertura na curva de juros e pela inflação acelerada, afetando os títulos públicos de médio e longo prazo, atrelados à inflação, marcados a mercado. A SELIC em 2 dígitos favoreceu o crédito privado no ano, apresentando recordes de fluxo para a classe.

Estruturado

DF-Previdência	11,10%
Benchmark: CDI	10,87%
Desempenho relativo	102,12%

Os fundos multimercados continuaram sofrendo ao longo de 2024, na medida em que o CDI continuou em patamar muito alto e os ativos de risco seguiram sendo reprecificados. Destaca-se que mesmo em um cenário desafiador, a carteira de estruturados do DF-Previdência ficou acima do seu *benchmark*.

Renda Variável

DF-Previdência	-6,88%
Benchmark: Ibovespa	-10,36%
Desempenho relativo	-

Os sinais de otimismo observados no início do ano foram sumindo à medida em que a inflação acelerou, exigindo ajustes na política monetária. As ações brasileiras apresentaram forte volatilidade ao longo de 2024, com o índice Ibovespa tendo atingido máxima histórica em agosto e encerrando em patamar menor do que iniciou o ano, sendo um dos piores desempenhos anuais desde 2015.

Exterior

DF-Previdência	38,91%
Benchmark: S&P 500	23,31%
Desempenho relativo	166,92%

Apesar do FED ter mostrado reticência em iniciar o ciclo de cortes dos juros em função da economia aquecida e inflação resiliente, a classe de ativos no exterior, novamente, trouxe fortes ganhos, puxados pela forte valorização do dólar e o bom desempenho de ações de crescimento ligadas a tecnologia e inteligência artificial.

Consolidado

DF-Previdência	6,34%
Benchmark: IPCA + 4%	9,04%
Desempenho relativo	70,13%
Retorno Real	1,51%
% do CDI	58,33%
Fundos de Pensão*	6,10%

Com cenário global desafiador, índices de inflação persistindo acima das metas e os cortes de juros sendo adiados pelos bancos centrais, houve um cenário de aversão a riscos acima da média, com o mercado precificando uma crise aguda nas taxas dos títulos públicos e na bolsa.

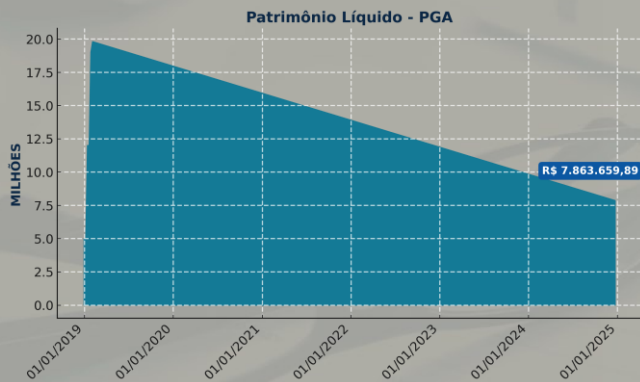
Nesse contexto, e, por investir majoritariamente no Brasil, o resultado do plano DF-Previdência ficou aquém das expectativas, fechando 2024 abaixo do seu índice de referência. Somente as alocações em exterior e estruturado apresentaram ganhos acima do índice de referência, sinalizando os benefícios da diversificação geográfica e validando a estratégia da Fundação.

Resultados de Investimentos do PGA

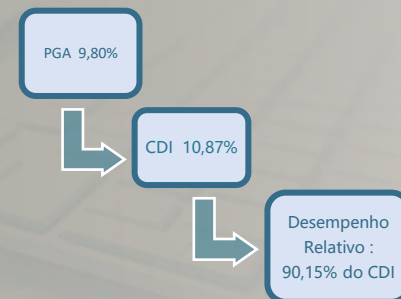
O Plano de Gestão Administrativa (PGA) se refere aos recursos utilizados para o pagamento das despesas administrativas com manutenção da estrutura e o funcionamento da Fundação, permitindo, assim, a administração do Plano de benefícios dos participantes. Parte dos recursos do PGA teve origem na antecipação de contribuições de Patrocinadores, realizada em 2018 e 2019, que somado aos valores acumulados mensalmente por meio da taxa de carregamento das contribuições de cada participante constituiu-se no Patrimônio do PGA. O patrimônio desse plano, assim como no DF-Previdência, é investido pela Fundação, em linha com a estratégia definida e revisada anualmente na Política de Investimentos, de modo a garantir a viabilidade da DF-PREVICOM. Dada as características desse plano, a sua necessidade de liquidez consideravelmente alta, as alocações precisam ser feitas em ativos de menor risco e de maior previsibilidade. Portanto, o Plano tem seus recursos investidos somente em ativos de renda fixa.

Em 2024, foram reduzidas as posições em IMA-B 5, que representa os títulos mais curtos atrelados à inflação, aumentando a liquidez do PGA e diminuindo a volatilidade. O desempenho desse plano foi negativamente impactado pela abertura das curvas de juros. Ainda assim, o PGA se manteve próximo ao retorno do CDI em 2024.

PGA		
Limites de Alocação – Dezembro/24		
Ativo	Limite PI	% Alocado
Renda Fixa	100%	99,80%
Títulos Públicos Federais	100%	45,92%
Ativos emitidos por IF	50%	40,44%
Ativos emitidos por S/A	30%	11,64%
ETF de Renda Fixa	20%	0,00%
Cotas de FIDCs	10%	1,41%
Renda Variável	10%	0,00%
Ações - Segmento Especial B3	10%	0,00%
Ações - Segmento Básico B3	10%	0,00%
BDR - Nível II e III	5%	0,00%
Estruturado	10%	0,00%
Fundo Multimercado	10%	0,00%
Exterior	0%	0,00%
FIC Investimento no Exterior	0%	0,00%
FI Investimento no Exterior	0%	0,00%
Outros*	-	0,20%



Rentabilidade PGA - 2024



Início da operação em Carteira Própria

Com o crescimento do patrimônio sob a gestão da DF-PREVICOM e, o direcionamento do Planejamento Estratégico de evoluir para a gestão própria de ativos em busca de maior eficiência e de redução de custos, foi iniciada a operação para aquisição de ativos em carteira própria na DF-PREVICOM. O processo foi iniciado pela avaliação da melhor estrutura aplicável à gestão dos investimentos dos planos administrados. Foram analisadas as estruturas adicionais à gestão por fundos abertos condominiais, tais como: fundos exclusivos, carteira administrada terceirizada e alocações proprietárias.

O estudo teve por objetivo agregar valor à gestão dos investimentos da DF-PREVICOM, e adicionalmente, conectar com o contrato de previdência. Assim, contemplou além das especificidades de cada estrutura, os custos e vantagens de cada uma, avaliando a melhor aplicabilidade para a DF-PREVICOM de acordo com a estratégia de investimentos e as classes de ativos, em linha com o direcionamento da Política de Investimentos da Fundação.

Em agosto de 2024, por meio da Resolução CD nº 100, o Conselho Deliberativo autorizou a aquisição direta de ativos (carteira própria) para alocação em títulos públicos federais, ETF's e BDR de ETF's para o plano DF-Previdência. Desta forma, a Fundação passa a adotar estrutura híbrida de gestão dos investimentos, sendo parte por gestão própria, notadamente a gestão passiva e, outra parte, por gestão terceirizada através de fundos condominiais para as estratégias ativas ou específicas.

Após a autorização do Conselho Deliberativo, A DIRINV iniciou as providências para a implementação da carteira própria, com a contratação de plataforma de negociação de ativos, a B3, ajustes nos processos internos para o controle das posições, o alinhamento do novo formato com o custodiante dos ativo, treinamento dos colaboradores com visita a outras fundações e, por fim, a contratação do estudo de ALM (*Asset Liability Management*).

O ALM, através de modelos matemáticos, permite o gerenciamento de ativos e passivos, visando a otimização de carteiras de investimentos. Dado que com a autorização trazida pela Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024, que permite a marcação na curva para todos os tipos de planos das EFPC, a Fundação buscará, dado o momento oportuno, alocar parte de seu patrimônio na curva, de forma a gerenciar a volatilidade dos investimentos, como experimentada nos últimos anos.



8. Gestão Administrativa

Elevando nossa eficiência operacional

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na gestão administrativa da DF-PREVICOM, reafirmando nosso compromisso com a responsabilidade e a eficiência operacional. Destacamos a notável redução nas despesas administrativas globais, mantendo um nível apropriado de despesas financeiras sem comprometer nossa capacidade operacional. Este resultado é fruto de um rigoroso controle de gastos e da excelência de nossas equipes.

Apesar do cenário econômico desafiador, com uma inflação que superou as projeções do mercado, a Fundação manteve sua disciplina orçamentária exemplar. Estes resultados evidenciam a eficácia das estratégias implementadas pela DF-PREVICOM e reforçam nosso compromisso inabalável com a austeridade.

A consolidação desse desempenho pode ser observada no detalhamento das despesas apresentado a seguir. Nossa gestão administrativa continua focada na busca incessante por eficiência, assegurando a solidez financeira e o crescimento sustentável da Fundação em benefício de todos os participantes.



Evolução das despesas administrativas

Houve uma redução considerável nas despesas administrativas, sob a ótica contábil, em relação ao exercício anterior de, aproximadamente, 42,69%.

Esta redução ocorreu, principalmente, em contas de efeitos contábeis, como em amortizações, atualizações de passivos e depreciações.

Ao final do exercício a DF-PREVICOM atingiu um gasto operacional de R\$ 5.377 milhões e um gasto total de R\$ 8.190 milhões. A despesa consolidada da Fundação no ano de 2024 se encontra no quadro abaixo.

A execução da despesa segue sendo objeto de constante atenção por parte da Diretoria-Executiva. Alinhada aos objetivos de assegurar a sua viabilidade econômico-financeira, a Entidade preservou as despesas financeiras no mesmo patamar do ano anterior, mesmo em um contexto de alta inflacionária.

Por isso, houve uma execução da despesa de 92% em relação ao orçamento, resultado de ampla terceirização de atividades e controle da estrutura organizacional.

Esse resultado demonstra o compromisso da gestão da entidade com a austeridade e transparência, sem haver comprometimento de sua qualidade operacional.

Despesas Fixadas para o Exercício	Orçamento Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
Pessoal e Encargos	4.411.702,70	3.904.274,70	88,50%
Serviços de Terceiros	1.017.020,50	798.379,27	78,50%
Despesa com Investimento	155.692,57	120.857,25	77,63%
Despesas Gerais	337.133,98	304.224,71	90,24%
Treinamentos, Congressos e Seminários	50.000,00	37.131,50	74,26%
Aquisição Permanente	108.595,40	-	0,00%
Tributos	174.695,03	183.599,52	105,10%
Depreciação e Amortização	1.580.959,23	1.579.795,57	99,93%
Atualização Adiantamento De Contribuições	1.058.811,96	1.261.318,28	119,13%
Total	8.894.611,37	8.189.580,80	92,07%

Evolução das receitas administrativas

Sobre as receitas da Fundação, observou-se um forte crescimento nos recebimentos do Plano DF-Previdência, na forma de taxas de carregamento, resultado do crescimento e consolidação da Entidade.

Com isso, a Fundação atingiu o valor de R\$ 2.936.449,50 em receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, no ano de 2024.

A execução orçamentária das receitas da Fundação apresentaram um número satisfatório, já que a relação orçado/realizado foi de 105%, um número significativo, considerando-se o cenário econômico, que impactou nos investimentos do PGA.

Ao lado, o detalhamento da execução das receitas do Plano PGA.

As demonstrações financeiras e contábeis da Fundação referentes ao exercício de 2024 foram aprovadas sem ressalvas pela Auditoria Independente da DF-PREVICOM. O Conselho Fiscal analisou as contas e recomendou sua aprovação, também sem ressalvas, conforme Parecer SEI-GDF nº 1/2025.

O Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 113/2025, aprovou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da DF-PREVICOM.

Todos estes documentos e o detalhamento contábil-financeiro da Entidade se encontram anexos a este Relatório Anual.

Receitas Estimadas para o Exercício	Orçado Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
A Receber do Plano DF-PREVIDÊNCIA	R\$ 2.726.111,92	R\$ 2.936.449,50	107,72%
Fluxo Positivo dos Investimentos do PGA	R\$ 772.646,48	R\$ 784.848,35	101,58%
Outras Receitas	R\$ 173.285,28	R\$ 137.712,22	79,47%
Total	R\$ 3.672.043,68	R\$ 3.859.010,07	105,09%

Ao longo de 2024, a Fundação reafirmou seu compromisso com a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos e a busca constante pela eficiência administrativa. Por meio da adoção de procedimentos licitatórios estratégicos e criteriosos, foi possível gerar uma expressiva economia para a entidade.

A economia total em contratações registrada foi de R\$ 168.786,25, o que representa uma significativa redução de custos frente aos valores inicialmente estimados.

Procedimentos Licitatórios	Quantidade Realizada	Valor Contratado	(%) Contratação
Pregão Eletrônico (Lei nº 14.133/21)	2	R\$ 224.470,72	21%
Dispensa de Licitação (Lei nº 14.133/21)	11	R\$ 69.534,94	7%
Requisição de Proposta (Resolução nº 80/23-CD)	3	R\$ 740.898,24	69%
Inexigibilidade de Licitação (Lei nº 14.133/21)	11	R\$ 25.354,75	2%
Plano de Suprimentos (PLS) (Lei nº 14.133/21)	5	R\$ 2.694,00	0%
Suprimentos de Fundos (Resolução nº 23/19 - CD)	9	R\$ 7.105,35	1%
Total	41	R\$ 1.070.058,00	100%

Procedimento/Objeto	Valor Estimado	Valor Contratado	Economia Gerada	(%)
Pregão Eletrônico/Plano de Saúde	R\$ 225.124,32	R\$ 219.990,72	R\$ 5.133,60	2,28%
Pregão Eletrônico/Website	R\$ 77.042,31	R\$ 4.880,00	R\$ 72.162,31	93,67%
Dispensa/Recrutamento e Seleção de Diretores	R\$ 41.567,86	R\$ 14.500,00	R\$ 27.067,86	65,12%
Requisição de Proposta/BPO	R\$ 752.262,46	R\$ 687.840,00	R\$ 64.422,48	8,56%
	R\$ 1.095.996,95	R\$ 927.210,72	R\$ 168.786,25	



Acompanhe nossas redes sociais



www.dfprevicom.com.br

Atendimento:

Telefone (61) 3550-7592

WhatsApp (61) 3550-7592

De segunda a sexta, das 9 às 18h.

E-mail: atendimento@df-previcom.df.gov.br

Endereço: SCN Qd. 05 - Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers,
Torre Norte, Sala 1226 - Brasília - Cep 70.715-900.